

Leia todo o assunto apresentado neste material. Logo em seguida, anote em seu caderno de religião as informações que você compreendeu de sua leitura. No final, há uma atividade para ser resolvida em seu caderno de religião. Não é necessário enviar por e-mail.

MITOS DE ORIGEM DA VIDA

Cada cultura e indivíduo tem uma maneira de conceber a origem do universo, da vida e da morte. Alguns caminhos para buscar respostas a essas perguntas são por meio de mitos, explicações religiosas, filosóficas e científicas. Os mitos foram uma das primeiras formas de os seres humanos encontrarem respostas para seus questionamentos.

Criadas por diferentes povos, nas mais variadas épocas, as narrativas míticas buscam explicar o funcionamento do mundo (imane e transcendente) e guiar condutas humanas. Geralmente de origem desconhecida, as histórias míticas fazem parte da cultura de uma sociedade e, por meio da tradição oral, são passadas de geração em geração.

Os chamados **mitos de origem** contam como, graças aos seres sobrenaturais, as pessoas e os elementos da natureza passaram a existir.

As narrativas míticas criam uma cumplicidade entre as pessoas que compõem a comunidade e se identificam com as suas histórias, reforçando laços entre um mesmo grupo e criando uma identidade comum.

Apesar de serem únicas para cada grupo, essas narrativas têm, de modo geral, uma estrutura semelhante para descrever a origem das coisas. Veja alguns exemplos de mitos de origem da vida.

Mito de origem da vida na Grécia Antiga

Na origem, nada tinha forma no universo. Tudo se confundia, e não era possível distinguir a terra do céu nem do mar. Esse abismo nebuloso se chamava Caos. Quanto tempo durou? Até hoje não se sabe.

Uma força misteriosa, talvez um deus, resolveu pôr ordem nisso. Começou reunindo o material para moldar o disco terrestre, depois o pendurou no vazio. Em cima, cavou a **abóbada celeste**, que encheu de ar e de luz. Planícies verdejantes se estenderam então na superfície da terra, e montanhas rochosas se ergueram acima dos vales. A água dos mares veio rodear as terras. Obedecendo à ordem divina, as águas penetraram nas bacias para formar lagos, torrentes desceram das encostas, e rios serpentearam entre os barrancos.

Assim, foram criadas as partes essenciais de nosso mundo. Elas só esperavam seus habitantes. Os astros e os deuses logo iriam ocupar o céu, depois, no fundo do mar, os peixes de escamas **luzidias** estabeleceriam domicílio, o ar seria reservado aos pássaros e a terra a todos os outros animais, ainda selvagens.



abóbada celeste:
uma das formas de se referir ao céu.

luzidias: brilhantes.

Era necessário um casal de divindades para gerar novos deuses. Foram Urano, o Céu, e Gaia, a Terra, que puseram no mundo uma porção de seres estranhos.

Mito Guarani de origem da vida

No começo do mundo havia uma grande escuridão, naqueles tempos em que o céu e a terra ainda não existiam. Foi aos poucos que surgiu o primeiro **demiurgo**, Nhamandu, o nosso pai, aquele que tem ouvidos e olhos melhores do que as pessoas comuns. Ele surgiu sozinho, foi se desdobrando de si mesmo. Formou-se ali no escuro, sem pai nem mãe.

[...] E fez também as suas duas palmas das mãos. Contam que em uma delas segurava um bastão e, na outra, um ramo de flores. Com o bastão, ele formaria a terra, que até então não existia. Vestia também um cocar magnífico, um cocar brilhante. Parece que das suas penas saíam flores e que dessas flores surgiu o primeiro beija-flor, que ficava ali, pairando nos ares. [...]

Tudo ainda estava muito escuro, mas Nhamandu tinha sua própria luz. Era como se fosse um sol que ficava dentro de seu coração. Era a luz de seu saber, com o qual ele brilhava enquanto estava ali, em meio à ventania dos tempos primeiros. Ele sabia que era necessário formar o céu e a terra que ainda não existiam, mas pensou em antes fazer algo muito mais importante.

Nhamandu se preocupava com as pessoas que surgiriam depois. Queria que seu conhecimento chegasse até os seres humanos e não se perdesse. Para que isso pudesse acontecer, Nhamandu decidiu fazer a fala, mas uma fala elaborada, especial. Essa fala era o seu próprio saber, que vinha de dentro daquele seu sol interior. E esse saber era o amor. Com isso, Nhamandu imaginou que os vivos pudessem viver melhor no futuro. Com a fala e o amor.

Quando sua fala iluminada surgiu, ele passou a fazer outras coisas que seriam importantes para o surgimento do mundo. Começou por formar os outros Nhamandu. A partir de sua sabedoria, fazia outras divindades semelhantes a ele [...]. Com o seu pensamento, fez com que a terra surgisse bem ali, a partir da ponta desse instrumento mágico [o bastão].

Mas ainda era necessário colocar coisas na terra, que até então era muito nova e estava completamente vazia. No centro do mundo, ele pôs uma grande palmeira azul, indestrutível. E depois posicionou mais quatro palmeiras em cada um dos quatro cantos. Essas primeiras palmeiras serviam para amarrar a terra, para deixá-la estável. Foi assim que o mundo começou a surgir, até que aos poucos ganhou o aspecto que conhecemos hoje. [...]

Era melhor esse mundo que começava a existir, não havia doenças, guerras e problemas como no nosso. Conta-se, porém, que uma serpente o estragou. [...] Depois que a terra já estava formada, Nhamandu resolveu se recolher no céu profundo. Deixou por aqui os seus auxiliares, que deveriam cuidar das pessoas para que não se esquecessem de seu conhecimento. Tupã é um deles, um dos principais. [...]



Criança Guarani



demiurgo: nesse caso, divindade criadora.



Releia com atenção as duas narrativas míticas.

1. Escolha uma das narrativas e, em seu caderno, faça um desenho que a represente.
2. Escreva em seu caderno, um trecho do texto que chamou a sua atenção.
3. Apresente algumas semelhanças que há entre, o mito Guarani da origem da vida, com a história da origem do mundo, relatada na Bíblia Cristã.